

ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA E GESTÃO PÚBLICA

Entrevista com Luiz Carlos Bresser-Pereira

GVpesquisa: Como começou a pesquisa em Administração Pública no Brasil e na FGV-EAESP? Quais eram os temas pesquisados e quais foram as primeiras iniciativas e os pesquisadores importantes?

LCBP: As pesquisas sobre Administração Pública foram desencadeadas pela primeira grande reforma administrativa do Estado brasileiro: a Reforma Burocrática de 1937. Com a Revolução de 1930, o Brasil entrou em uma era de profundas transformações – nos 50 anos seguintes, o País se modernizaria ou, como prefiro dizer, completaria sua revolução capitalista. Por meio dessa reforma “weberiana”, o Brasil começava a estruturar sua Administração Pública, de modo compatível com uma sociedade moderna. Os centros dessa transformação foram o DASP e, a partir de 1944, a FGV. A grande pesquisadora desse período foi Beatriz Wahrlich. Na EAESP, o primeiro curso de pós-graduação foi criado em 1970, mas foi na década seguinte, quando se organizou um mestrado em planejamento urbano e finanças públicas, que a pesquisa na área ganhou consistência. O pesquisador que deu origem a essa mudança foi Peter Spink. Em 1978 e 1979, eu presidi uma comissão, da qual Peter foi elemento-chave, que originou o programa de pós-graduação em Administração Pública e Governo que temos até hoje.

GVpesquisa: Como evoluiu a pesquisa em Administração Pública nos últimos 20 anos no Brasil?

LCBP: O fator decisivo que orientou as pesquisas nos últimos 20 anos foi a Reforma Gerencial de 1995, que eu comandeí como Ministro do MARE, e da qual participaram, diretamente ou por meio de consultoria, vários professores da EAESP, entre os

quais Regina Pacheco, Fernando Abrucio e Nelson Marconi. Essa reforma deu origem a um grande número de pesquisas. Ao mesmo tempo, no seu centro de pesquisas, Peter Spink avançava nos estudos dos governos locais com a ajuda, principalmente, de Marta Farah.

GVpesquisa: Quais os grandes focos de atenção da pesquisa em Administração Pública e em Gestão Pública, atualmente, no Brasil?

LCBP: As pesquisas sobre Administração Pública visam compreender a estrutura do Estado; as diferenças entre seu núcleo estratégico, suas atividades exclusivas e não exclusivas; seu grau de profissionalização; sua efetividade em fazer a lei e as políticas públicas valerem; e as relações dos servidores públicos com os políticos e com a sociedade, nos níveis federal, estadual e local. Já os temas centrais da Gestão Pública são as estratégias administrativas, principalmente a gestão por resultados e por competição por excelência.

GVpesquisa: Como a pesquisa em Administração Pública e Gestão Pública contribui para a melhoria da prática organizacional?

LCBP: Existe uma diferença entre a Administração Pública, que é sinônimo de organização do Estado, e a Gestão Pública, que é o processo de gerir essa organização. A pesquisa nessas áreas é essencial, porque, em termos econômicos, o Estado brasileiro é responsável por 36% do PIB. Logo, o aumento da eficiência do Estado é parte importante do desenvolvimento econômico. Por outro lado, ao contribuir para um Estado mais eficiente, a pesquisa colabora para legitimar o Estado Social, forma mais justa de Estado.

GVpesquisa: Quais as tendências de pesquisa em Gestão Pública para o futuro? Como o campo deveria evoluir?

LCBP: O grande problema dessa área é ela se pensar um ramo da Administração ao lado da Administração de Empresas. Esse é um equívoco que limita o campo de pesquisa. A Gestão Pública deve ser pensada como uma área eminentemente política, já que seu objeto fundamental é o Estado – o sistema constitucional-legal e a organização que o garante. Essa pesquisa também envolve as organizações públicas não estatais – o terceiro setor –, cuja razão de ser é essencialmente política. A pesquisa na área caminhará a passos largos se seus pesquisadores a pensarem nesses termos, e não como uma mera técnica administrativa.